

## Edição Especial Jornada Mineira do Patrimônio Cultural



JORNADA  
MINEIRA  
DO PATRIMÔNIO  
CULTURAL



Impresso  
Especial

7397091256-DR/MG  
IEPHA/MG

...CORREIOS...

## Programação divulgada por regiões

O Bem Informado neste número apresenta uma síntese da programação da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural – ação pioneira da Secretaria de Estado de Cultura e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha/MG) –, com seus eventos distribuídos regionalmente.

A divisão de Minas Gerais em 19 regiões, adotada pelo Iepha, busca atender à necessidade de construção de um instrumento efetivo de planejamento para as ações de preservação do patrimônio cultural e usa, enquanto critérios metodológicos de regionalização, a formação histórica do território mineiro e o caráter heterogêneo e diversificado de suas manifestações culturais.

Para tal, foram utilizadas obras de referência sobre a criação das primeiras vilas e freguesias de Minas Gerais, sobretudo, os primeiros tratados de geografia, e a bibliografia existente, atualizando-se as informações históricas e culturais sobre os municípios mineiros.

Cabe salientar que a construção de critérios para o planejamento regional é sempre um desafio. Todavia, mais do que a coerência metodológica, uma divisão regional deve ser capaz de dar consistência e de ampliar o alcance das políticas públicas, que é o que se espera desse novo instrumento colocado a serviço da proteção e valorização do patrimônio cultural mineiro.

Voltamos a ressaltar a grande participação dos municípios e instituições atendendo a chamada para adesões à Jornada, uma vez que foram consolidadas mais de 550 adesões e um número inicialmente proposto de mais de 1500 eventos.

A diversidade e formas criativas de organizar a programação, feita exclusivamente pelos municípios e agentes culturais, mostram que o Iepha e a Secretaria de Estado de Cultura, aproveitando o mote do Ano da França no Brasil/2009, iniciam mais uma política inovadora no País, que vai possibilitar uma maior sensibilização e participação das comunidades nas ações voltadas para preservação, conservação e difusão da memória e identidade mineira.

Espera-se que a proposta piloto da Jornada possa ser bem vivenciada e que os resultados possam ser avaliados pelos organizadores e pelas comunidades envolvidas, para subsidiar as próximas edições.

A programação completa dos eventos por município e região poderá ser consultada no site da Jornada: [www.jornada.mg.gov.br](http://www.jornada.mg.gov.br). Para mais informações, há o site ou email dos organizadores de cada ação.

Uma boa Jornada para todos.

*Carlos Roberto Noronha*  
Presidente

*Nossa missão é garantir à sociedade a acessibilidade e a fruição do patrimônio cultural, por meio da preservação, valorizando e respeitando a diversidade cultural de Minas Gerais.*

## Região do Campo das Vertentes

A colonização pela exploração do ouro deixou fortes marcas na região mineira do Campo das Vertentes. Ainda hoje, vários dos municípios ali localizados conservam traços destas raízes em seu acervo cultural, histórico e religioso.

Trabalhar tanta história de forma divertida e interativa com crianças e adolescentes foi um desafio que essas cidades encararam com prazer para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Em Tiradentes, uma espécie de olimpíada cultural reunirá questões sobre os pontos históricos da cidade e sua história, assim como em Carrancas e Andrelândia, que também organizaram gincanas sobre o patrimônio histórico. Já no município de Nazareno, a disputa deve focar no resgate das brincadeiras esquecidas, refletindo sobre as mudanças e permanências da cultura local com o decorrer do tempo.



As 14 cidades do Campo das Vertentes que se inscreveram irão promover um total de 51 ações, dentre oficinas, exposições, festivais e visitas guiadas. Entre elas, está o roteiro narrado na Igreja Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes. O espetáculo sobre a história da segunda igreja mais rica do Brasil em quantidade de ouro será narrada pelo ator Paulo Goulart, e contará com efeitos especiais de som e luz.

## Expediente

### GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador: Aécio Neves

Vice-governador: Antônio Augusto Anastasia

### SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Secretário: Paulo Brant

Secretária adjunta: Sylvana Pessoa

### INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente: Carlos Roberto Noronha

Vice-presidente: Maria Marta Martins de Araújo

Chefe de Gabinete: Cynthia Lanna de Miranda

Diretor de Conservação e Restauração: Renato César J. de Souza

Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças: Mônica S. Grosso Avelino

Diretora de Proteção e Memória: Vera Chacham

Diretor de Promoção: Carlos Henrique Rangel

### BEM INFORMADO - INFORMATIVO DO IEPHA/MG

Edição e textos: Beatriz Teixeira de Salles (MG 03802JP)

Textos: Érika Santos (MG 012987JP), Ludymila Toledo (MG 11656JP)

Diagramação: Daniella Melo Jardim

Fotos: Izabel Chumbinho

Impressão em papel Reciclado 90g/m<sup>2</sup> - Tiragem: 2.600 exemplares - Periodicidade: mensal



Praça da Liberdade, s/nº - 4º andar | CEP: 30140-010 Belo Horizonte - MG

Tel: 31 3235.2800 | Fax: 31 3235.2858 | [www.iepha.mg.gov.br](http://www.iepha.mg.gov.br)

Envie sua sugestão para: [jornal@iepha.mg.gov.br](mailto:jornal@iepha.mg.gov.br)

## Região do Triângulo Mineiro

Por constituir “remanescentes significativos de uma fase marcante da história e da evolução urbana e arquitetônica da cidade de Araguari, bem como de toda a região do Triângulo Mineiro” – segundo dossiê de tombamento feito pelo Iepha/MG –, o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Antiga Estação da Estrada de Ferro Goiás-Araguari teve seu tombamento definitivo aprovado em 2008.

Para que não se repita o que ocorreu no fim da última década, quando a estação chegou a um estágio alarmante de deterioração, e para fortalecer a comunidade, que em 2001 organizou um mutirão e transformou a velha estação em Palácio dos Ferroviários, é que o Clube da Associação dos Ferroviários de Araguari propôs para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural o II Encontro de Preservação Ferroviária. A proposta é que seja discutido o processo de preservação do patrimônio cultural ferroviário da região.

Já em Uberlândia, dentro da ação “Patrimônio de portas abertas”, o prédio onde hoje funciona a Casa de Cultura estará aberto para visitação. O edifício foi construído entre 1922 e 1924, como residência do intendente municipal, que construiu uma suntuosa casa, com características monumentais. Antes de sua função cultural, a edificação abrigou atividades médico-hospitalares, Delegacia de Polícia Civil, Superintendência Regional da Fazenda Estadual.

Em Araxá, uma das propostas é reviver, através de encenação teatral, a história da cidade e de mitos como o de Ana Jacinta de São José, a Dona Beja. Famosa cortesã que viveu no século XVIII, ela escandalizou as famílias conservadoras



▲ Conjunto Arquitetônico Paisagístico da antiga Estrada de Ferro Goiás-Araguari tombado pelo Iepha em 2008

locais ao fundar a Chácara do Jatobá, um bordel refinado. A encenação acontecerá no estacionamento do Estádio Fausto Alvim, também conhecido como Majestoso.

A Região do Triângulo teve 82 ações aprovadas de 25 proponentes.

## Região Sudoeste

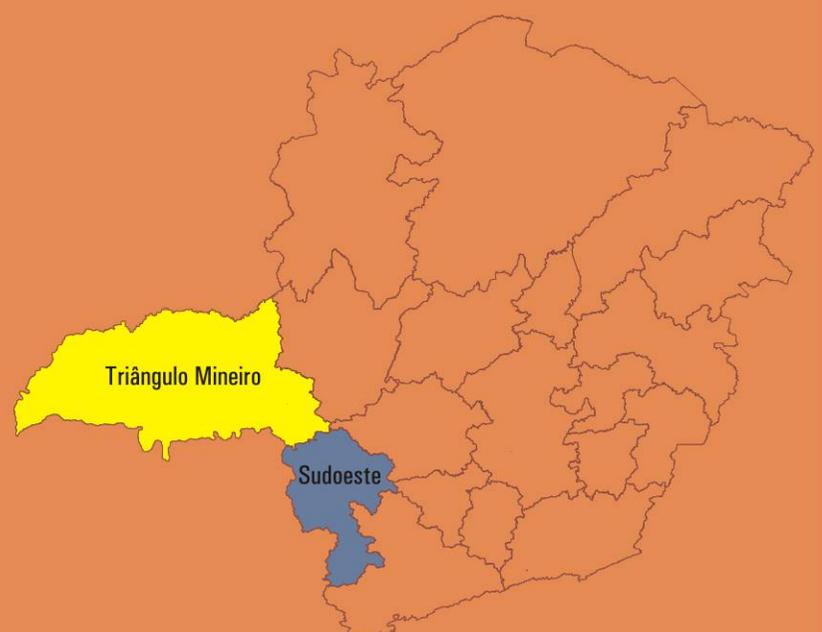
Inundada pelas águas do Lago de Furnas em 1963, Guapé não se esquece do passado. Durante a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural diversos eventos vão resgatar a memória do povo que tem como lema “Fluctuat Ne Mergitur” (“Flutuarás, não afundarás”).

Em 1965, com o lago totalmente cheio, uma única construção não foi submersa, ficando na margem de segurança da represa com as águas chegando até as escadas do alpendre. Assim o Bangalô, como é conhecido, se tornou um marco da resistência às águas de Furnas. Como forma de manter viva a memória, a Prefeitura vai organizar uma expedição ao Bangalô e, posteriormente, os alunos das escolas públicas farão uma exposição com os trabalhos desenvolvidos com resgate das lendas e histórias que envolvem o imóvel. Também será lançada uma cartilha contanto a história da edificação.

Em Poços de Caldas, entre as ações programadas, estão painéis itinerantes, com videodocumentário, retratando a congada local. A manifestação popular também será tema do espetáculo de dança Matrizes Africanas: Orixás e Congada. Em Jacuí, haverá apresentação de documentários sobre cidades da região conhecida como Sertões do Jacuhy.

Em comemoração ao aniversário de Itaú de Minas (11 de setembro) e à Jornada Mineira do Patrimônio, a Filarmônica do município fará um concerto de gala com repertório de música erudita, clássica e popular.

Com 45 cidades, a Região Sudoeste teve ao todo 65 ações inscritas.



## Região dos Diamantes

A região é formada por 11 municípios, todos integrantes do Circuito Turístico dos Diamantes. Na Jornada Mineira do Patrimônio Cultural um dos destaques é o Serro, situado às margens do Rio Jequitinhonha, famoso pela fabricação artesanal de queijo.

A receita do Queijo do Serro teria sido trazida para o Brasil no século XVIII, por portugueses que vieram da região da Serra da Estrela. Em Minas, a técnica foi se aperfeiçoando, através das gerações. O registro Modo de Fazer Queijo Artesanal do Serro tornou-se o primeiro em Minas Gerais devido ao reconhecimento do seu alto valor como manifestação cultural.

Por isso umas das ações propostas pelo município é uma visita guiada à Fazenda Engenho da Serra, típico exemplo da ruralidade mineira, que tem entre seus principais produtos o Queijo do Serro. O visitante terá a oportunidade de conhecer as etapas do processo de fabricação do queijo, um museu com antigas peças da história da produção, um moinho de pedra, um monjolo e um antigo paiol.

Quem visitar o município de Felício dos Santos durante a Jornada Mineira do Patrimônio terá a oportunidade de conhecer uma de suas grandes atrações: as fontes de água quente. Com temperatura média entre 36° e 38°C, as fontes termais, localizadas na Fazenda do Sobrado, possuem reconhecidas propriedades medicinais.

Outro atrativo é a Cachoeira do Sumidouro. Com aproximadamente 75

metros de queda livre, possui a curiosidade de não formar nenhum poço, pois as águas desaparecem no pé da mesma, daí o nome.

A Região dos Diamantes teve outras 20 ações propostas.



Foto: Sérgio Mourão/SETUR

↑ Modo de fazer do Queijo Artesanal do Serro, primeiro registro de patrimônio imaterial feito pelo lepha

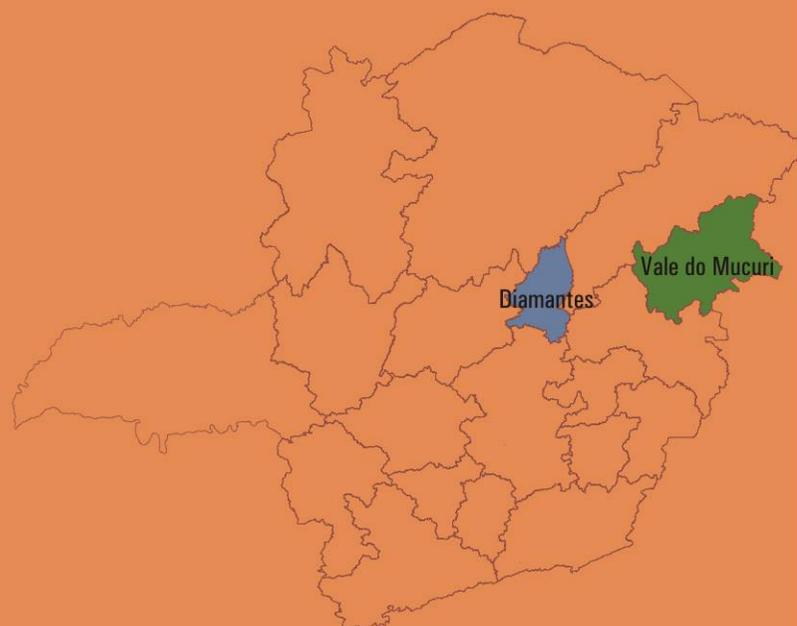
## Região do Vale do Mucuri

Dos 27 municípios que integram a Região do Mucuri, 11 propuseram ações para a Jornada Mineira de Patrimônio Cultural, totalizando 38 acontecimentos credenciados no evento, dentre palestras, oficinas, teatros, exposições, expedições e muito mais. História, tradição, raízes e religiosidade são alguns dos elementos que prometem envolver o público do Mucuri.

Mostra de tudo isso, em Teófilo Otoni, será a apresentação de tradicionais grupos ligados às culturas populares do município, como o Grupo Folclórico Folia de Santos Reis e da Imaculada Conceição, Grupo de Folia e Batuque Pai João Preto (remanescentes quilombolas da Comunidade de São Julião), Grupo As Pastorinhas da Paz, Grupo de Capoeira Brasil das Gerais e Grupo Ginga de Capoeira.

Em Poté, o projeto Resgatando Nossa História promete sessões de “bate papo” com antigos moradores relembrando, por meio de suas próprias lembranças de vida, momentos da história local. Ideia semelhante acontecerá em Águas Formosas, onde uma visita guiada ao Mercado Municipal terá como ponto alto a realização de uma roda de contação de causos, relembrando os tempos áureos do mercado como referência cultural e econômica do município e buscando despertar as possibilidades de um novo tempo de efervescência cultural.

Prestigiando a proposta do Ano da França no Brasil, o município de Itambacuri preparou a exposição “Um pouquinho da França bem aqui”, com peças francesas do acervo da Casa de Cultura Serafim Ângelo da Silva Pereira, promovendo o contato entre a cultura local e a daquele país.



## Região do Médio São Francisco

Um dos destaques na Região do Médio São Francisco fica por conta do município de Morro da Garça que fará um festival em homenagem ao escritor João Guimarães Rosa, mineiro de Cordisburgo, que em 2008 teria completado 100 anos. A cidade, que faz parte do Circuito Turístico Guimarães Rosa, aparece em um conto do escritor, o "Urubuquaquá no Pinhém", onde a elevação rochosa que dá nome ao local é retratada: "Aí, quando chegavam no topo de alguma ladeira e espiavam para trás, lá viam o Morro da Garça – só – seu agudo vislumbre".

Já Andrequicé, distrito de Três Marias, foi onde Manuel Alves Nardi, o Manuelzão, lendário personagem de "Grande Sertão: Veredas", viveu seus últimos anos. Sua casa foi transformada no Memorial Manuelzão. O lugar onde morou o valente capataz de longas barbas ainda preserva a sua memória em objetos que integram um centro de convivência com sala multimeios, acervo bibliográfico e fotográfico do vaqueiro.

Junto à tradicional festa de Nossa Senhora das Mercês, o Memorial Manuelzão é o atrativo de Três Marias, também conhecida como "Doce Mar de Minas", dentro da programação da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.

A Região do Médio São Francisco, formada por 18 municípios, teve 13 ações inscritas de seis proponentes.



## Região do Alto São Francisco

A Jornada Mineira do Patrimônio Cultural deve abrir caminho para a estreia de uma série de novos eventos que poderão se tornar regulares em diversos municípios do Alto São Francisco.

Exemplos são a realização do 1º Festival de Cultura Popular de Bambuí, com apresentações musicais, de dança, capoeira, entre outros, e o 1º Circuito Cultural de Carmo do Cajuru, com a realização de visitas guiadas aos principais bens da cidade.

Em Igaratinga, acontece a 1ª Mostra Cultural de Igaratinga, com o tema "Resgatando Nossos Costumes". O evento terá festival gastronômico regional, feira de artesanato confeccionado na comunidade (crochê, peças de madeira e tapeçaria), apresentação teatral e de diversos grupos culturais, como congado e cantigas de roda, dentre outros.

A valorização da cultura e da arte local também terá mostra na região com o Recital de Primavera, em Cláudio – com muita música, poesia e "causos" –, a apresentação de grupos de catira e violeiros em Divinópolis, e a Noite Cultural preparada no município de Luz com a apresentação de grupos folclóricos, dança, moda de viola e bandas instrumentais.

Em Divinópolis, acontece a Festa de Reinado da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, com levantamento de bandeiras, missa conga, procissão das guardas com mais de 500 congadeiros do município e região. Em Pará de Minas, o evento "Guardas no Museu" combina a apresentação do grupo folclórico Guarda de Moçambique de N. S. do Rosário e Santa Isabel e o acervo de arte sacra do museu local, fazendo com que as peças deixem de ser apenas objetos museológicos e retomem a função para a qual foram concebidas.

Dentre tantos destaques da programação também estão as visitas guiadas à Locomotiva a vapor, em Bom Despacho, e a exposição "Divinópolis in Memoriam"

com fotos, documentos, vídeos e textos ilustrativos dos bens culturais com grande valor histórico que acabaram descaracterizados ou destruídos ao longo da história da cidade.

Dos 38 municípios que compõem o Alto São Francisco, 31 inscreveram, com sucesso, atividades para a Jornada, totalizando 83 ações a serem realizadas em setembro na região.



Centro Histórico de Pitangui tombado em 2008 pelo Iepha

## Região Central

A Região do Central, formada por 97 municípios, teve cerca de 370 ações aprovadas para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.

“Patrimônio de portas abertas” – ação que tem por objetivo a abertura de bens culturais tombados para visitação durante pelo menos um fim de semana no mês de setembro –   destaque na Região Central.

O Conjunto Arquitet nico e Paisagístico da Fazenda Santo Ant nio, localizado em Esmeraldas, a 59 quil metros de Belo Horizonte, estará aberto para visita o. A casa-sede, conhecida como Solar de Santo Ant nio, foi construída nas primeiras décadas do século XIX, conforme data encontrada em peça de moinho de fubá instalado nas proximidades – 1818. A fazenda pertenceu a José Teixeira de Vasconcelos que, em 1825, recebeu o título de Barão de Caeté. Um ano depois, no dia de sua posse como Senador do Império, recebeu o título de Visconde de Caeté. O Conjunto   tombado pelo Iepha desde 2004.

Em Santa Luzia, cidade conhecida por seu turismo religioso, as Capelas dos Passos da Paixão de Cristo, que só abrem durante as festividades da Semana Santa, estarão abertas durante a Jornada. Entre as sete capelas, a que mais chama a aten o   a do Solar da Baronesa. Possivelmente do final do XVIII e início do século XIX, a capela chama a aten o pelas pinturas de soldados romanos nas duas portas e querubins no forro. Outra atra o   um quadro da paixão de Jesus com a seguinte iconografia: Via Sacra número VIII: Jesus consola as mulheres (Evangelho de São Lucas 23,27-31).

Outro exemplo vem de Catas Altas da Noruega: uma visita guiada que vai percorrer o município, desde o local onde começou a se formar o povoado, em

1690, passando pela localidade do Fund o, onde há uma Capela de São Vicente Ferrer, do século XVIII, até a comunidade de Jequitibá, onde haverá coroa o de Nossa Senhora.



▲ Jardins do Palácio da Liberdade em Belo Horizonte: primeiro tombamento efetuado pelo Iepha

## Região do Vale do A o

Itabira, na Região do Vale do A o, sempre se destacou por ser a terra natal do escritor Carlos Drummond de Andrade: “Alguns anos vivi em Itabira. Principalmente nasci em Itabira” (Confid ncia do Itabirano – Carlos Drummond de Andrade).

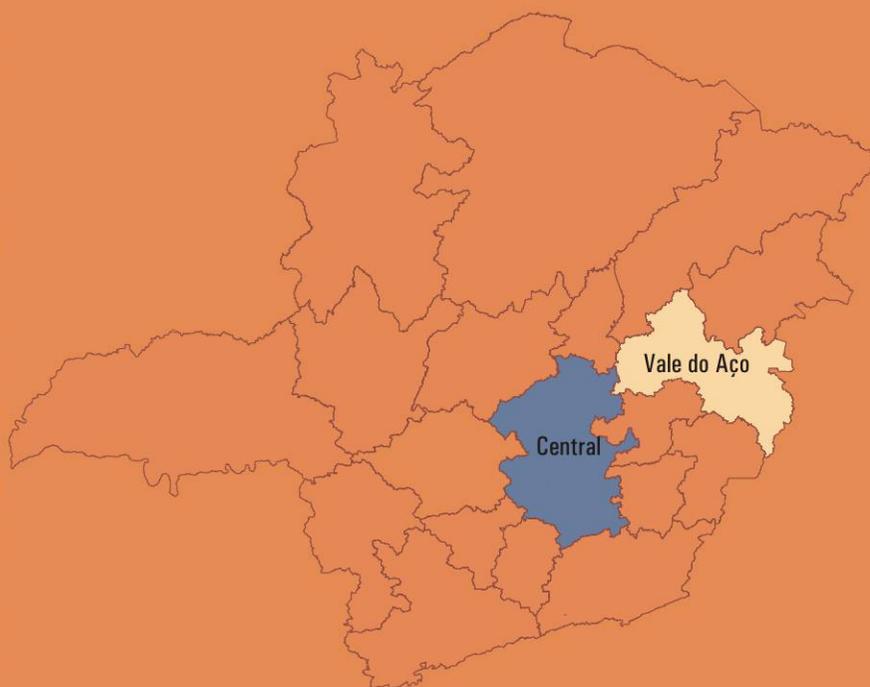
Para celebrar o filho ilustre, a prefeitura prop o diversas a oes voltadas para a exalta o de Drummond. Entre elas um curso que abordará os 44 pontos integrantes do museu de território “Caminhos Drummondianos”, bem como a vida e a obra do poeta e sua interpreta o sobre a história do município e o patrimônio municipal.

Outra atividade será a apresenta o dos “Drummonzinhos” – crianças e adolescentes que foram capacitados por meio de aulas de literatura, declama o, teatro, expressão corporal e acompanhamento pedagógico para guiar turistas que visitam o museu de territórios e levar a poesia de Drummond a festas e eventos, em forma de recitais.

Idealizado para se tornar o marco do Sesquicenten rio de Itabira, o Memorial Carlos Drummond de Andrade, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer para abrigar exposi oes permanentes sobre vida e obra do poeta, estará aberto para visita o.

Na a o “Patrimônio de Portas Abertas” a Casa Drummond, onde o escritor morou até os 12 anos, receberá visitantes. O sobrado, um dos exemplares mais importantes do patrimônio histórico de Itabira por seu valor arquitet nico e cultural,   tombado pelo município desde 1988.

Outras 45 a oes foram propostas para a Região do Vale do A o.



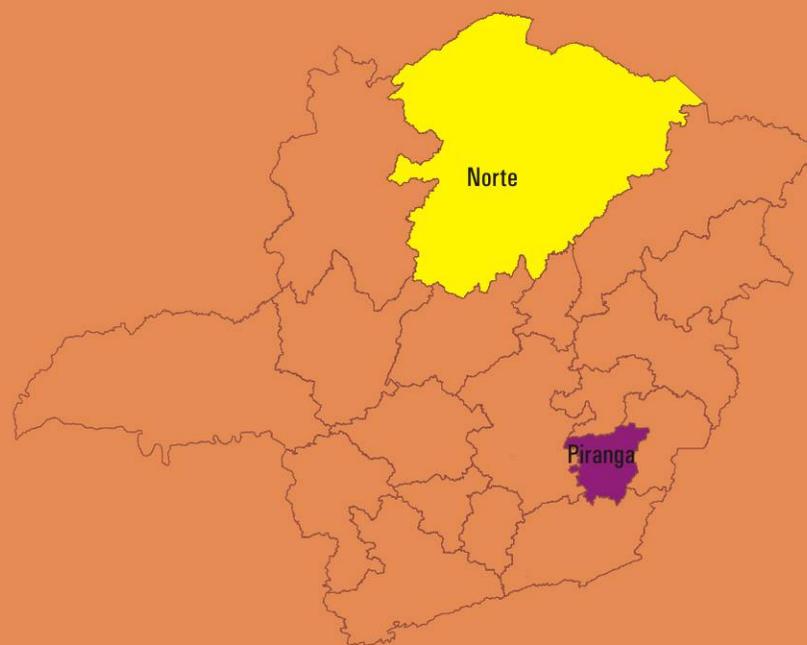
## Região de Piranga

A região nomeada pelo Rio Piranga inclui 34 municípios; dos quais 23 terão atividades culturais integrando a programação oficial da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Ao todo, a área terá 63 ações diversas, de apresentações musicais a visitas guiadas e exposições.

Em Ponte Nova, por exemplo, a agenda terá uma série de ações de educação patrimonial, com visitas guiadas, oficinas e até uma exposição destacando os valores da cultura comunitária. Uma das atividades será uma caminhada em que alunos do município poderão entrevistar antigos moradores e personagens das comunidades com o objetivo de conhecer mais sobre a história da cidade, principalmente sobre o cemitério dos escravos e usinas desativadas.

O papel da comunidade na preservação do patrimônio cultural será o tema de oficinas e seminários que acontecerão nos municípios de Pedra do Anta e Paula Cândido. Em Rio Doce uma atração será o Concerto para Villa, homenagem aos 50 anos da morte do grande compositor brasileiro, Heitor Villa-Lobos.

O público infanto-juvenil de Santo Antônio do Gramma terá espaço especial na programação planejada para a Jornada. Na conclusão do projeto "Em Cada Canto Uma História", eles participarão de um sarau com os causos e as lendas do município e receberão cartões-postais com a história de alguns de seus bens culturais. As crianças também são alvo de projeto lúdico no município de Acaiaca, onde as travessuras de antigamente serão resgatadas na prática; com muita brincadeira e diversão.



## Região Norte

Uma das maiores regiões do Estado, o Norte mineiro guarda uma rica diversidade cultural, que terá mostra variada nos 84 eventos inscritos por 36 municípios para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.

Entre os exemplos estão a realização da primeira Feira Cultural do município de Francisco Dumont, com artesanato, comidas típicas e apresentação de grupos folclóricos e grupos de dança regionais, e do primeiro Festival Regional da Rapadura e Tradições de Engenho, em Montezuma.

Outros destaques da programação são as visitas guiadas a bens culturais. O patrimônio natural será a atração em Lassance, onde acontece uma caminhada ecológica e cultural pelas trilhas da Serra do Cabral, e em Bonito de Minas, com a realização de visitas guiadas às veredas, berço das águas, e promoção de concurso com tema ligado à preservação desse patrimônio. Em Barra do Guaicuí, Várzea da Palma, a visitação será nas ruínas da Igreja do Bom Jesus do Matozinhos, bem cultural tombado pelo Iphan e pelo município. Já as cidades de Pirapora e Buritizeiro preparam verdadeiros "city tours", com roteiros incluindo diversos bens culturais.

Bens restaurados, ou em restauração, também são ponto alto da Jornada no Norte de Minas. A Matriz de Santo Antônio, em Itacambira, reabrirá suas portas totalmente restaurada, após minucioso trabalho coordenado pelo Iphan, que está em fase de finalização. Já em Grão Mogol, o imóvel que abrigará a nova Casa da Cultura será entregue à população durante o evento. Em Montes Claros, uma das

edificações que estará aberta para visitas guiadas é o Casarão Versiani (ou "Sobrado do Maurício"). A restauração do imóvel encontra-se em fase intermediária, o que garante um passeio diferente, com a possibilidade de conhecer as diversas etapas da recuperação de um bem cultural.



Vapor Benjamin Guimarães tombado em 1985

## Região do Vale Rio Doce

Encontros e manifestações da cultura popular devem ser uma das marcas da programação da região mineira do Rio Doce para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. A cultura local estará representada em 72 ações propostas por 31 municípios, incluindo apresentações de teatro, dança, grupos folclóricos e saraus de poesia.

Com o objetivo de fortalecer a tradição, valorizar e compartilhar o patrimônio cultural local com a comunidade, Dolores de Guanhães promove a apresentação de grupos culturais locais de batuque, roda de viola e marujada. Em Braúnas, o público assiste grupos da caboclada; em Engenheiro Caldas, grupos de danças de fitas se apresentam; e em Materlândia, grupos de dança folclórica demonstram um pouco da tradição local. Com essa mesma proposta, os municípios de Cantagalo, Senhora do Porto, Carmésia, Paulistas, Sabinópolis e São Sebastião do Rio Preto se uniram para promover um grande encontro para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural: o 1º Encontro Regional de Grupos Folclóricos e Comunidades Quilombolas, que vai acontecer em Senhora do Porto.

A música também terá papel fundamental nesse passeio cultural pela história do Rio Doce. Em Santa Maria do Suaçuí, um grupo de seresta se apresenta e, em Mendes Pimentel, a realização de um Festival da Canção resgata a identidade e o sentimento por meio da música, assim como acontece em Cuparaque, na Festa da Primavera.

Entre os destaques ainda estarão exposições de fotos antigas que recontam a história dos municípios - como acontecem em Engenheiro Caldas, São João Evangelista e Itueta - e as visitas guiadas a bens culturais, programadas para acontecer em São João Evangelista, Virgíniópolis, Aimorés, Divinolândia de Minas, Galiléia, Mendes Pimentel, Peçanha e Sabinópolis.



▲ Pico da Ibituruna, em Governador Valadares, tombamento estadual em 1989

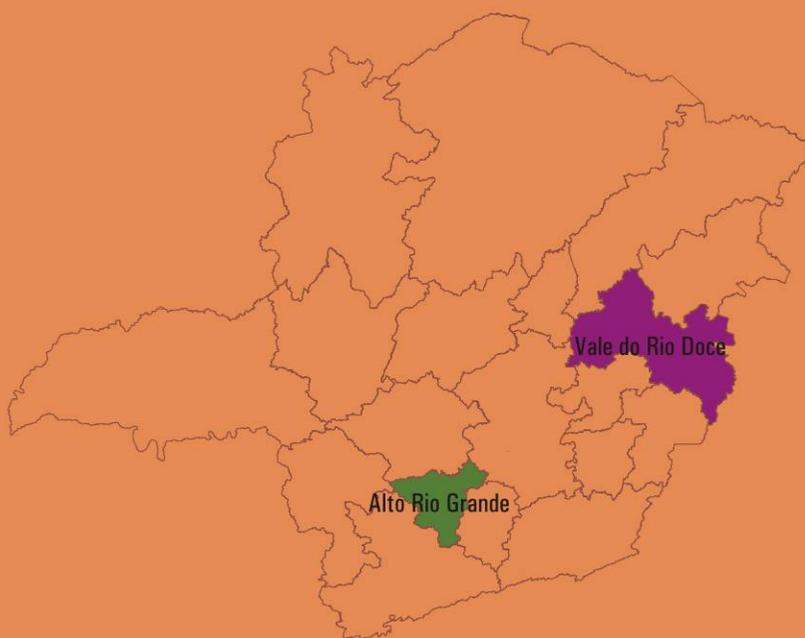
## Região do Alto Rio Grande

O patrimônio cultural do Alto Rio Grande estará representado na Jornada Mineira do Patrimônio Cultural por 38 ações, organizadas por 17 municípios da região, garantindo uma boa mostra de toda sua arte, tradição, religiosidade e história.

A cidade de Candeias organiza uma grande feira para divulgar a riqueza de sua produção artesanal e gastronômica. O público pode esperar uma grande variedade de trabalhos em madeira, granito, pedra sabão, bambu, cimento, papel machê, pintura em telas e tecidos, bordado, crochê e biscuit, entre outros. A produção culinária estará representada nos doces, quitandas e cachaça artesanal típicas da região.

Em Oliveira, a tradicional Festa de Nossa Senhora do Rosário, que ocorre desde 1813, contará com a participação de 17 guardas e terá saída do Boi do Rosário no sábado, anunciando a chegada da festa, missa conga no domingo, reinados de segunda a sábado e descida dos mastros no domingo. O município também prepara uma Exposição da Cultura Negra, com o objetivo de divulgar sua importância na formação da população nacional e local, sua influência na música, dança, ortografia e nas artes em geral.

Exemplo de união, as cidades de Aguanil, Campo Belo e Cristais irão desenvolver um projeto conjunto de educação patrimonial voltado para a preservação e valorização da Igreja Velha Matriz Senhor Bom Jesus de Campo Belo; bem cultural tombado pelo município que terá seus elementos artísticos restaurados. Alunos do ensino fundamental irão visitar as obras de restauração e assistirão a aula ministrada por especialistas em restauro.



Homenageando o Ano da França no Brasil e os valores da cultura universal, a Cia Chiquita Trupe, de Perdões, apresentará a peça de Molière, "O Médico à Força". O dramaturgo francês, falecido em 1673, ficou conhecido como um dos mestres da comédia satírica.

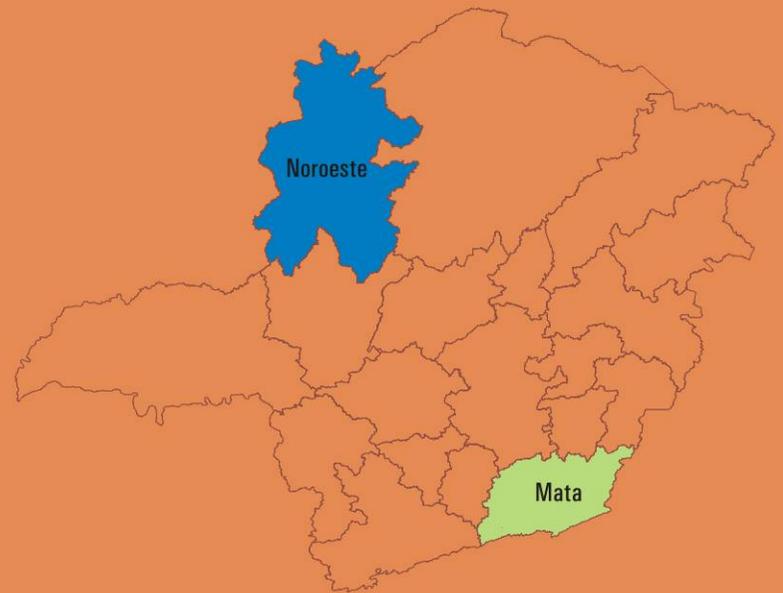
## Região Noroeste

Formada por 18 municípios, a Região Noroeste teve 24 ações propostas por 11 cidades. Em Paracatu, entre as atrações, está Uma Noite no Museu Histórico, com exibição de documentário sobre os bens culturais locais e apresentação da Banda Lira Paracatuense.

A Seresta João Pinheiro ao Luar é uma das atrações na programação do município, como forma de incentivar a formação de novos grupos de seresteiros e resgate dessa antiga tradição do interior mineiro.

Já a educação patrimonial é tema de ação programada para Uruana de Minas, envolvendo as escolas públicas que vão trabalhar a questão do patrimônio cultural de forma interdisciplinar.

Fiar o algodão, tingí-lo, tecer mantas e outros produtos é tradição em Unai, a 606 quilômetros da capital mineira. E para manter vivo o ofício e fortalecer a atividade como patrimônio cultural mineiro, a Associação de Tecelagem Artesanal de Unai propôs um encontro de artesãos e tecelãs das associações de Uruana, Riachinho, Sagarana, Bonfinópolis, Natalândia e Unai para trocar experiências e confraternizar com seus parceiros locais e regionais, durante a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.



## Região da Mata

As visitas guiadas prometem ser o ponto forte da programação da Região da Mata durante a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Entre as 197 ações propostas pela região, 27 levarão a população até seus bens culturais, sendo que em vários municípios o roteiro inclui mais de um bem.

Em Cataguases, a idéia de aproximar população e bens culturais é reforçada pela Campanha Guardião do Patrimônio, onde alunos poderão escolher um "bem cultural significativo", próximo à sua escola, e adotá-lo, buscando sua conservação ou restauro. Em Barbacena, grupos da terceira idade passarão por oficinas de capacitação para exercer o papel de guias em visitas monitoradas dos estudantes da rede pública de ensino aos bens culturais da cidade, promovendo a interação entre diferentes gerações em torno da memória do município.

A Jornada terá outros exemplos de atividades criativas elaboradas pelos municípios. Em Desterro de Melo, a população local poderá participar de oficinas de artesanato e culinária que culminarão com uma grande exposição dos trabalhos produzidos em casarões antigos da cidade. Já em Ressaquinha, a programação se agita com um concurso de pintura mural, no qual os artistas locais deverão usar como tema os bens culturais e a paisagem natural do município.

Argirita preparou uma "Semana da Cultura" – com apresentações de teatro, grupos musicais e de dança, além de gincana literária e sarau de poesias – e o município de Tabuleiro apresentará um grande musical narrando (em hip hop e através de imagens projetadas, bailarinos e cantores) os principais fatos políticos, culturais e artísticos da história de Minas Gerais.

Em Além Paraíba, o recém-restaurado Cinema Brasil (fundado em 1951 e que se encontrava desativado há mais de 20 anos) será palco de uma oficina de cinema voltada para os jovens do município.



Capela Nossa Senhora do Rosário, em Piranga, tombada pelo Iphan em 1989

## Região do Caparaó

Em uma iniciativa inédita, os municípios de Capitão Andrade e Itanhomi (Região do Rio Doce), Dom Cavati (Região do Vale do Aço), Raul Soares (Região do Piranga), Alto Jequitibá, Conceição de Ipanema, Córrego Novo, Entre Folhas, Ipanema, Piedade de Caratinga, Santa Rita de Minas, São José do Mantimento e Ubaporanga (Região do Caparaó) se uniram para realizar o I Seminário do Patrimônio Histórico e Cultural do Leste Mineiro em Caratinga.

O objetivo é promover o debate e a troca de experiências entre agentes públicos e população da região por meio de palestras, exposições e apresentações folclóricas. Na ocasião, ainda serão realizados encontro de grupos de cultura popular, oficinas de “contação de causos” e artesanato, envolvendo alunos das redes municipais, e uma exposição com as atividades desenvolvidas pelos órgãos gestores do patrimônio cultural de cada município participante.

As rodas pesadas, o deslocamento vagaroso e o barulho inconfundível marcam o principal atrativo do município de Divino, o carro de boi. No evento já tradicional na cidade, que este ano integra a programação da Jornada, os carros serão decorados e seguirão em desfile pelas ruas até o Parque de Exposição Hermes Costa da Silva, onde o mais bonito será premiado.

Quem estiver em Divino durante a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural poderá conferir o “Patrimônio de Portas Abertas” nas fazendas do município. Construídas em fins do século XIX e começo do XX, as edificações apresentam características refinadas para os padrões da época. Engenhos em proporções avantajadas, com peças importadas, instalados à beira dos rios para utilização da força hidráulica, são um dos atrativos que podem ser encontrados nas fazendas.

Formada por 44 municípios, a região recebeu 40 ações de 25 proponentes.

## Região do Sapucaí

A Região do Sapucaí, formada por 100 municípios, teve 131 ações aprovadas para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural.

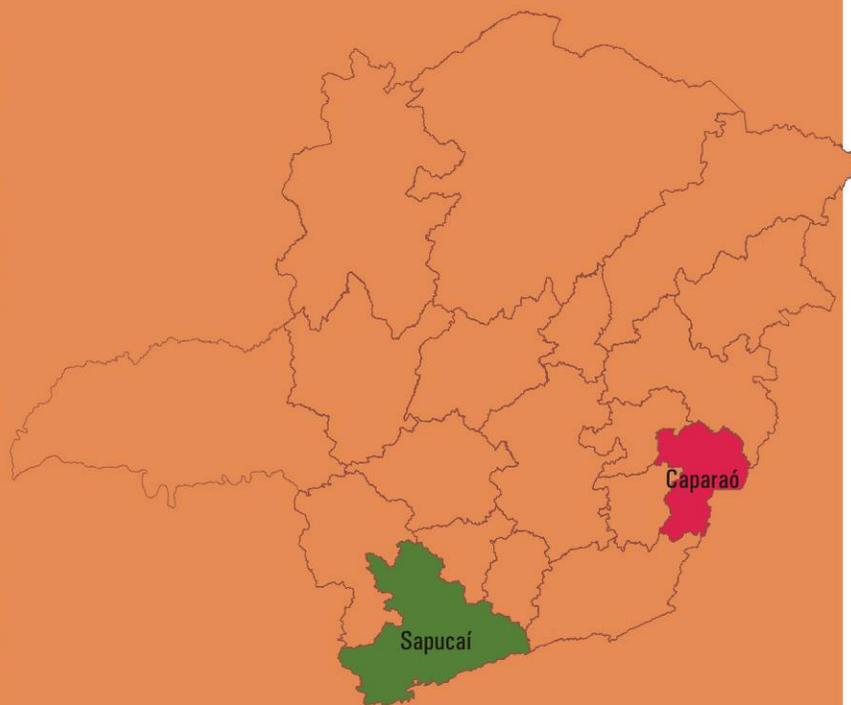
As ações de restauração chamam a atenção. Em São Gonçalo do Sapucaí, uma liteira do século XVIII, confeccionada em madeira com acabamento em couro e vidro, pertencente ao Museu Bárbara Heliodora, foi restaurada e será devolvida à população no encerramento da Semana Cultural. Ao mesmo tempo, um quadro de São João Batista, obra de valor histórico e artístico, levado ao município em 1888 pelo então comissário de bordo do “Cruzador Almirante Barroso”, será restaurado.

Espaços de cultura também serão recuperados. É o caso do prédio em Natércia, onde na década de 1970 funcionou um cinema e, após a obra, passará a abrigar um Centro Cultural.

Em São Tomé das Letras, a Igreja Matriz, datada de 1789, terá o teto da nave central, com afresco retratando Jesus Cristo cercado pelos apóstolos, restaurado.

O “Patrimônio de portas abertas” – ação que tem como objetivo a abertura de bens culturais tombados para visitação durante o mês de setembro – também será destaque na Região Sapucaí.

Construída em 1823 pelo imigrante italiano Querubine Moscardini, a “Residência dos Moscardini” estará aberta para visitação em Illicínea. A edificação, com grandes dimensões para a época, possui 15 cômodos e já serviu como pensão para boiadeiros de passagem pela região.



Parque das Águas em Caxambu, tombado pelo Iepha em 1999

Uma visita guiada à Igreja Nossa Senhora do Rosário, tombada pelo município em 2006, é o atrativo de Elói Mendes. Apesar de seu esquema construtivo traduzir a linguagem arquitetônica do século XVIII, sua construção é supostamente datada de meados do século XIX, o que não é possível comprovar, pois em 1858 um incêndio na casa paroquial destruiu todos os documentos.

## Região do Vale do Jequitinhonha

Famoso por seu artesanato marcante e pela diversidade cultural que ainda preserva aspectos das culturas indígena, negra e um mineirismo típico, o Vale do Jequitinhonha preparou, para a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, uma variada mostra de toda essa riqueza.

No município de mesmo nome, Jequitinhonha, além de uma grande feira de artesanato com trabalhos de artistas locais, também serão realizadas oficinas de tapeçaria, cerâmica, bordados e indumentária religiosa (produção de esculturas, oratórios, estandartes, entre outros), visando resgatar ofícios tradicionais e garantir a difusão do conhecimento das técnicas desenvolvidas na região. A cidade ainda terá exposição sobre os mitos e lendas que envolvem o Vale do Jequitinhonha.

Outro destaque na programação da região será a realização de uma série de festivais culturais sobre os mais diversos temas. Divisópolis preparou um festival de poesia e um festival de talentos locais. Novo Cruzeiro terá o Festival da Cachaça, divulgando a produção artesanal da bebida, incluindo exposição do artesanato local e feira de comidas típicas. Monte Formoso também terá um festival de artesanato e outro de culinária regional. Coronel Murta irá promover um grande festival, reunindo os principais grupos de manifestação popular e agentes culturais da região, com apresentação de folias de reis, corais, grupos de dança e orquestra municipal. A programação inclui ainda, cursos e oficinas de artes cênicas e exposição de fotografias e bens móveis que retratam o patrimônio histórico e cultural do município.

A inauguração da Casa de Cultura de Itaobim, com apresentação da Banda Filarmônica Pedra Verde e Coral Ouro de Minas, é outra atração da agenda da Jornada no Vale do Jequitinhonha. Entre peças de teatro, danças, exposições e palestras a região conta com um total de 46 ações locais em 18 municípios.



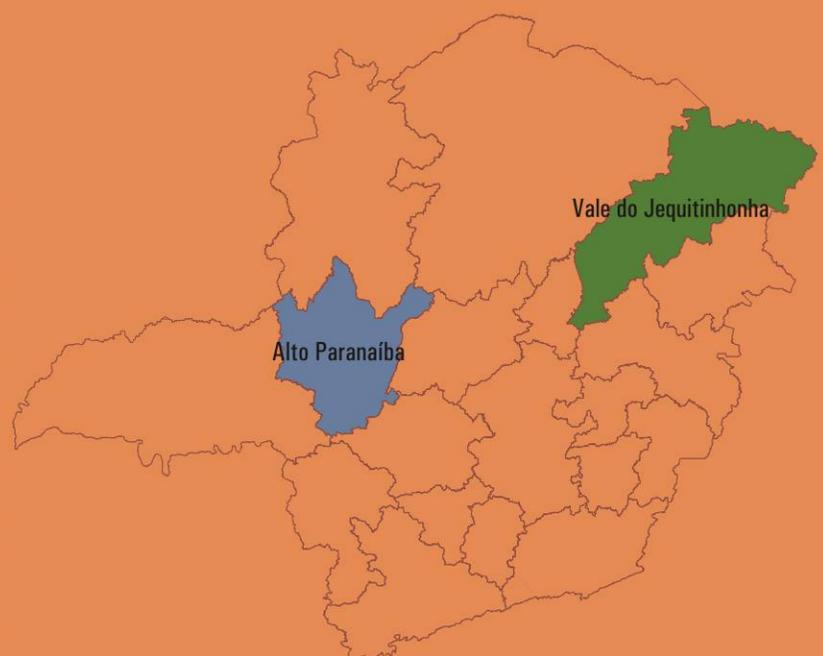
Capela São Gonçalo em Minas Novas, tombada pelo Iepha em 1980

## Região do Alto Paranaíba

Referência mundial na produção de café de alta qualidade - cultivado, especialmente na cidade de Patrocínio – a região do Alto Paranaíba tem também muita cultura a mostrar. Dos 23 municípios que a integram, 15 participarão da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, com um total de 39 ações cadastradas com sucesso.

Entre os destaques da programação preparada pelos municípios da região, os encontros de grupos de culturas populares prometem o resgate e a valorização da identidade regional e das raízes e tradições religiosas e folclóricas mineiras. Em Patrocínio, por exemplo, o público poderá acompanhar a apresentação dos Ternos de Congado durante a Festa do Rosário, assim como em Serra do Salitre, onde os congadeiros, além de manifestar sua devoção, vão comemorar o aniversário de emancipação da cidade. O Congado também marca presença na programação que toma conta dos municípios de Serra da Saudade, Santa Rosa da Serra – com o tradicional Grupo Moçambique e seus mais de 50 anos de história – e de Lagoa Formosa, onde junto aos congadeiros se reunirão grupos folclóricos de Folia de Reis.

Publicações ligadas ao patrimônio também prometem abrilhantar ainda mais a agenda da Jornada na região. Em Carmo do Paranaíba acontecem o lançamento da cartilha de educação patrimonial "Carmo do Paranaíba: conheça, ame, preserve", com dados e fotos dos bens culturais do município, e o lançamento e exposição do livro fotográfico "Fotos que Falam", com imagens antigas do município, seus acontecimentos e ícones locais. Em Lagoa Formosa, a publicação "Projeto História Viva" reúne trabalhos de escritores locais e em Rio



Paranaíba, a obra "Igreja do Rosário, um marco em nossa história" será lançada em DVD e com distribuição de folders sobre a história da igreja, com fotos antigas e das etapas da restauração.

## Depoimentos

Foto: Marco Evangelista/SECOM



“Minas é Estado de rica diversidade cultural: etnias, histórias, saberes e fazeres, valores, formas de expressão, bens patrimoniais, localidades, paisagens naturais. Por tudo isso é que a proteção e promoção do patrimônio cultural, tangível e intangível, é um compromisso que ocupa lugar central na política cultural do Governo de Minas.

Em consonância com este objetivo, a Secretaria de Estado de Cultura, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – Iepha/MG –, apresentou aos municípios mineiros a proposta de realização

conjunta da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Esta iniciativa, inspirada na experiência francesa, conta fundamentalmente com a participação cidadã, na medida em que convida atores locais, públicos e privados, de forma individual ou coletiva, em circuitos institucionalizados ou informais, para a proposição e o desenvolvimento de ações inspiradas nas expressões culturais dos diversos territórios, não somente como assistentes, mas, sobretudo, como agentes ativos na vida cultural local.

Acreditamos que a celebração do patrimônio cultural contribuirá para difundir e valorizar a diversidade cultural de Minas Gerais, para unir e fortalecer os sentimentos de pertencimento e identidade dos indivíduos e grupos locais, alimentando uma cidadania ativa, criativa e comprometida. A expressiva adesão dos municípios a este projeto é reveladora da forte dinâmica que foi gerada pela metodologia adotada e da capacidade de mobilização e organização das comunidades, prometendo excelentes resultados”.

*Sylvana de Castro Pessoa*  
*Secretária Adjunta de Estado de Cultura*

Foto: Glênio Campregher



“Estão de parabéns, Secretaria de Estado de Cultura e IEPHA, pela iniciativa da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural. Esta será uma grande oportunidade para que as ações de preservação e valorização do patrimônio, que empreendemos nos diversos municípios, sejam divulgadas e, principalmente, esta, que esperamos seja a 1ª Jornada, e possa se constituir um fórum anual de compartilhamento de experiências de todos os que temos a memória e o patrimônio como objetos centrais de nossa ação profissional e cidadã.

Se, como afirma Aloisio de Magalhães, é a comunidade a melhor guardiã do seu patrimônio, que esta 1ª Jornada Mineira do Patrimônio Cultural possa espelhar o

que as diversas comunidades do vasto território de nosso Estado andam fazendo para guardar vivas a nossa história, sensibilidade, tradição e manifestações culturais”.

*Thaís Velloso Cougo Pimentel*  
*Presidente da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte*

Divulgação Arquidiocese de Belo Horizonte



“Vejo com muita alegria e entusiasmo este trabalho importante e estratégico, sobretudo por dar relevância e envolver a participação da comunidade.

Indubitavelmente, a comunidade é a melhor guardiã do seu patrimônio. E mais: ao valorizar o papel da comunidade na preservação, estamos a motivando a proteger cada vez mais o patrimônio cultural histórico.

Aliás, é exatamente isto que a

Jornada Mineira do Patrimônio Cultural pretende: estimular as pessoas a olhar, perceber e sentir de modo especial suas cidades, lugares, manifestações e produções.

E sempre tendo em perspectiva o valor e a força presentes e resultantes desse tipo de investimento – a sustentabilidade, a promoção do desenvolvimento, a geração de emprego e renda, além do sentido de cidadania.

O trabalho que desenvolvemos na Arquidiocese de Belo Horizonte – pioneiro no País – é um bom exemplo. Somos a primeira Arquidiocese a criar um Memorial para a correta e eficaz salvaguarda dos bens culturais. Investimos no desenvolvimento de pesquisas, recuperação e digitalização de um conjunto de documentos de valor incalculável. Uma parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, envolvendo o trabalho de inventariado e catalogação dos bens culturais existentes nas paróquias. O propósito é o de preservar e disponibilizar um significativo e rico acervo dos séculos XVIII e XIX das paróquias. É um levantamento sobre o riquíssimo patrimônio sacro, histórico e cultural que facilitará consultas, estudos, pesquisas e até para apreciação dos estudantes, cidadãos, especialistas, fiéis, pesquisadores, enfim beneficiará toda a sociedade.

Acreditamos que a memória é um dos elementos primordiais na constituição da civilização, das culturas, das organizações. Sem as memórias as nações, as organizações, as culturas, não se diferenciam e se perdem em um universo homogêneo. A gestão do conhecimento é a gestão da memória”.

*Dom Walmor Oliveira de Azevedo*  
*Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte*